

JORNAL MUTIRÃO

Informativo bimestral da AEAMVI - Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Médio Vale do Itajaí

Plano de Mobilidade
Urbana

**Por onde
devemos
começar?**



Mobilidade Urbana

Uma questão essencialmente política?

A grande dificuldade de deslocamento que encontramos dentro de nossas cidades é um dos problemas do mundo atual, em especial em nosso país. Hoje, no Brasil, as soluções para esta importante questão – A Mobilidade Urbana – já não exige mais apenas escolhas entre opções tecnológicas. Facilitar a movimentação dos cidadãos, no que se refere aos sistemas de transporte, tornou-se uma questão essencialmente política.

Entende-se geralmente por mobilidade urbana a possibilidade de deslocar-se facilmente para fins de lazer, trabalho, estudo, prática de exercícios físicos, entre outros. Essa facilidade não deve depender da mobilidade de transporte (coletivo ou individual), nem de eventuais limitações físicas do indivíduo. É naturalmente desejável que essa movimentação, no interior das cidades, ocorra com segurança, conforto e higiene.

A mobilidade urbana, assim conceituada, resulta de três processos, os quais implicam ações de curto, médio e longo prazo. O planejamento dos transportes (o que inclui veículos, redes viárias, infraestrutura de apoio e integração, serviços de transporte público), o planejamento urbano e regional (o uso do solo) e a gestão das áreas metropolitanas.

Essas três linhas de ação, segundo o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (UN-Habitat), interagem umas com as outras e são, na verdade, conjunto de elementos, de natureza física, econômica, social, políticas e institucional. Tudo interligado.

Não é surpresa que a mobilidade urbana seja um dos temas recorrestes de manifestações e de protestos populares

nos últimos anos. E quando colocadas para apreciação pública, suas diretrizes geram inflamados debates, em função dos possíveis impactos desastrosos que pode causar a uma cidade, quando utilizada como jogo de cena político e eleitoral.

Esta formatação dada a algumas políticas ou mesmo ao plano de mobilidade urbana, associada somente questões essencialmente ao deslocamento físico

“Sua apreciação pública gera inflamados debates”

e a facilidade de acesso individual, está fadada ao fracasso e ao descrédito. A identificação do cidadão com a cidade, focando na valorização do pedestre e das interações humanas e sociais torna-se muito mais importante do que a velocidade em que este se desloca. Este novo conceito torna a cidade mais agradável ao ser humano.

Quando todo o cidadão brasileiro souber ler e escrever, estiver totalmente informado sobre seus deveres e direitos e os de seus governantes, exercendo plenamente sua cidadania, então a questão da mobilidade urbana poderá caminhar rumo a uma solução sustentável

Boa Leitura!



Silvio César Justi
Presidente da AEAMVI
Gestão 2015/2017

EXPEDIENTE

O Informativo MUTIRÃO é uma publicação bimestral da AEAMVI – Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Médio Vale do Itajaí

Diretoria (Gestão 2015/2017)

Presidente:

Silvio Cesar Justi (Engenheiro civil e de segurança)

Vice-Presidente Executivo:

Evandro Luiz Schüler (Engenheiro civil)

Vice-Presidente da Câmara Civil:

Jonas Dieter Oehlemann (Engenheiro civil)

Vice-Presidente da Câmara Elétrica:

Ricardo Willy Ströher (Engenheiro electricista)

Vice-Presidente da Câmara Industrial:

Edson Luiz Lueders (Engenheiro mecânico)

Vice-Presidente da Câmara

Segurança do Trabalho:

Roberto Krieger

(Engenheiro electricista e de segurança)

Vice-Presidente da Câmara Arquitetura:

Anderson Buss (Arquiteto e Engenheiro civil)

Vice-Presidente da Câmara Florestal:

Leandro Cristofolini (Engenheiro florestal)

Primeiro Secretário:

Maristela Liz de O. Heckert (Engenheira civil)

Segunda Secretária:

Jeferson Mazotto (Engenheiro de Aquicultura)

Primeiro Tesoureiro:

Jones Cássio Poffo (Engenheiro electricista)

Segundo Tesoureiro:

Roseli L. da Rocha (Engenheira civil)

Diretora Cultural:

Tânia M. Arnold (Engenheira civil)

Diretor de Esportes:

Hélcio Orlando Sauer (Engenheiro civil)

Diretor de Patrimônio:

Elgson Cesar Lorenzetti Trombini

(Engenheiro civil)

Diretora Social:

Olga Catarina Tordo (Engenheira civil)

Diretor de Comunicação Social:

Lênio Jeremias (Engenheiro electricista)

Conselho Fiscal Titular:

Maurício Carvalho Laus (Engenheiro electricista)

Conselho Fiscal Titular:

Plácido da Costa Bento

(Engenheiro electricista e de segurança)

Conselho Fiscal Titular:

Ricardo Hertel Filho (Engenheiro civil)

Conselho Fiscal Suplente:

Dagoberto Stein de Quadros (Engenheiro florestal)

Conselho Fiscal Suplente:

Pedro Inácio Bornhausen (Engenheiro electricista)

Conselho Fiscal Suplente:

Carlos César Leite (Engenheiro civil)

Tiragem: 1.000 exemplares

Editores: Daniel Hammes Pinto

Impressão: Jornal de Santa Catarina | Uma Soluções Integradas de Impressão

Fotos: Giovani Vitória | Edemir Garcia | Prefeitura de Blumenau | Acib | Intersindical | ABC Ciclovias | Sinducon | IAB-SC Núcleo Blumenau | Kako Waldrich

Artes: Lênio Jeremias

Jornalista Responsável:

Giovani Vitória (DRT 0003822SC)

Endereço para Correspondência:

Rua Timbó, 84, bairro Victor Konder

CEP 89012-180 - Blumenau - SC

Telefone: (47) 3340-2094

E-mail: aeamvi@aeamvi.com.br

Endereços na Rede

SITE: www.aeamvi.com.br

TWITTER: @Aeamvi

FACEBOOK: Aeamvi Blumenau



PROFISSIONAIS,
Ao preencher sua ART,
faça a opção pela AEAMVI.



Creajr-SC elege novos coordenadores estaduais

Acadêmico de Blumenau foi eleito

A Comissão Acadêmica Estadual (CAE) do Creajr-SC elegeu em junho, os novos coordenadores estaduais do Programa. O acadêmico da regional de Blumenau, Jean Carlo Hening foi eleito coordenador estadual. Para ocupar a primeira suplência, foi escolhida a estudante Ana Paula Scheidt, de Rio do Sul. O segundo suplente será André de Matos Ribas, de Canoinhas.

Atelier Vertical apresentou 16 ideias inovadoras

Foram três dias de pura inspiração. Assim foi o Atelier Vertical e a I Feira de Projetos para Blumenau, realizada pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo da Furb. No início de maio, 16 grupos tiveram a responsabilidade de pensar em projetos inovadores ligados aos problemas da cidade e apresentar propostas de melhoria.

O professor Christian Krambeck, responsável pelo evento, lembra que a proposta era justamente pensar uma cidade para as pessoas, apresentando ideias diferentes e inovadoras. Todas as sugestões serão encaminhadas às entidades que poderão colocar em prática no curto, médio e longo prazo.

Entre as propostas apresentadas estava a revitalização do Centro Histórico de Blumenau; a reorganização do Distrito de Inovação; a criação de um espaço de ideação e co-working no Instituto Gene; implantação de um centro de convivência na Casa Santa Ana; intervenção da comunidade Coripós com criação de um espaço de convivência, além de plantio de árvores na cidade.



AEAMVI e CREA Jr-SC promovem campanha para arrecadar livros e revistas



A AEAMVI, em parceria com o CREA Jr-SC de Blumenau, está desenvolvendo uma campanha com associados e na comunidade, com objetivo de arrecadar livros e revistas, novos ou usados, que serão destinados para a Casa de Idosos Santa Ana, administrada pela Congregação das Irmãs de Santa Elizabete.

Os donativos podem ser entregues na sede da AEAMVI, na rua Timbó, 84. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone: 3340-2094 ou pelo e-mail aeamvi@aeamvi.com.br.

A casa

A Casa Santa Ana é uma instituição blumenauense de longa permanência para idosos. A entidade participou do Ateliê Vertical do curso de Arquitetura e Urbanismo da Furb e levou aos alunos uma problemática: criar um novo espaço de convivência para os idosos. Projetado pelos alunos, o espaço café irá se tornar realidade, com muitas pessoas envolvidas, com apoio de doações, criando financiamento coletivo ou colocando a mão na massa mesmo.

Seja um associado!

www.aeamvi.com.br

Integrando profissionais para o desenvolvimento da Engenharia e Arquitetura com responsabilidade.

Dá para esperar pelas obras do Plano?

A cidade tem carências urgentes

Blumenau começa a discutir suas diretrizes para melhorar a mobilidade urbana, atendendo determinação da Lei nº 12.587/2012, estabelecendo que desde 12 de abril de 2015, toda cidade com mais de 20 mil habitantes deverá ter seu plano municipal de mobilidade urbana para poder pleitear recursos federais.

Para se chegar ao texto proposto, a Prefeitura juntou em apenas um documento, diversas propostas, construídas ao longo dos anos, elaboradas por várias administrações.

Em diversos setores da sociedade, o documento base não foi entendido como um plano de mobilidade, mas sim como um conjunto de ideias.

Profissionais da área fazem diversas indagações. Uma delas em relação ao cronograma do plano de ação de curto, médio e longo prazo.

Na análise feita pelos profissionais, obras mencionadas no plano proposto exigirão um cronograma com execução de longo prazo e altos investimentos, num ritmo que preocupa em razão dos muitos problemas atualmente enfrentados.

Sem isso, a cidade corre o risco de ver seu sistema viário parar, não cumprindo o conceito de mobilidade urbana, que é oferecer condições para que as pessoas se locomovam fácil e confortavelmente, independente do modo de transporte.

Na cidade mineira de Contagem, por exemplo, o plano estabeleceu planos de ação de curto prazo, para implantação até 2020. As ações de médio prazo prevêem metas efetivadas até o ano de 2025. até 2030 implantam ações de longo prazo.

Prefeitura acata pedidos da comunidade e amplia discussões

A Prefeitura se viu obrigada a elaborar uma nova agenda de debates, por conta de inúmeras propostas de alteração e diversas manifestações da sociedade civil. Houve ainda a recomendação expressa da Promotoria Pública, exigindo uma maior participação popular, ouvindo as necessidades de cada região.

Assim, o poder público montou um calendário com mais reuniões e oficinas em oito regiões da cidade. Elas antecederão um seminário técnico, aberto para toda a comunidade. Por fim, mais uma audiência pública. Tudo programado para ocorrer até o dia 31 de agosto. Até o dia 10 de setembro, o texto deverá ser apresentado ao Conselho Municipal de Planejamento Urbano (Coplan).

Acompanhe o calendário

<p>Até o dia 31 de Julho Reuniões com a comunidade e oficinas comunitárias nas seguintes regiões administrativas: Vila Itoupava, Itoupava Central, Salto do Norte, Fortaleza, Velha, Vila Nova, Centro e Progresso.</p>	<p>Até 31 de agosto Audiência Pública. Análise final e apresentação do texto final do Plano de Mobilidade. Também no Centro.</p>
<p>Até 08 de agosto Seminário Técnico com participação entidades técnicas, comunitárias, conselhos municipais e população em geral, com oito horas de duração. Será na região central da cidade.</p>	<p>Até 10 de setembro Apresentação do texto final para o Conselho Municipal de Planejamento Urbano – COPLAN. Será no Salão Nobre da Prefeitura.</p>

Plano terá atualização permanente

Após a aprovação do Plano de Mobilidade Urbana, a Prefeitura Blumenau garante que fará atualizações anuais. Juliano Gonçalves, secretário municipal de planejamento urbano, assinala que o plano não pode ser algo estático e precisa acompanhar todas possíveis mudanças em áreas que venham a afetar a questão da mobilidade.

Blumenau já cometeu equívocos num passado recente com seu Plano Diretor, criado em 1977. Em 38 anos, foram feitas apenas três revisões na legislação – uma em cada década: em 1989, em 1996 e no ano de 2006. Essa última só teve a regulamentação de códigos complementares no ano de 2010. Uma quarta atualização está prevista para ser feita em 2016.

Plano facilitaria captação de recursos para obras

O secretário de planejamento urbano destaca que o Plano de Mobilidade Urbana facilitaria a busca de recursos.

Junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por exemplo, os investimentos futuros previstos pelo Programa de Mobilidade Sustentável de Blumenau são da ordem de R\$ 13 milhões. Outras operações de crédito estão em análise, como o Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2.

A proposta é integrar o conjunto de ações às discussões da revisão do Plano Diretor de Blumenau (Lei Complementar nº 615, de 15 de dezembro de 2006), previsto para ano que vem. Os debates devem iniciar ainda este ano.

A cidade tem diversas propostas em andamento. Nos sistemas viários e de transporte coletivo, destacam-se: a adequação do corredor Aterro-Fonte e Fonte-Garcia; a implantação dos terminais Norte (Itoupava Central) e Oeste (Água Verde), junto com a reurbanização da Avenida Beira-Rio.

No sistema viário estrutural, a lista é extensa:

- Requalificação do Corredor Estrutural Sul (Garcia)
- Prolongamento Rua Chile
- Prolongamento Rua Humberto de Campos
- Paralela da Rua General Osório
- Nova Ponte do Centro
- Complexo da Ponte do Badenfurt
- Ampliação e requalificação do Corredor Estrutural Norte (SC-474)
- Corredor Leste: Ligação Rua Chile à Rua República Argentina
- Anel Periférico Sul: Ligação Velha-Garcia
- Corredor Oeste: Prolongamento da Rua Humberto de Campos
- Corredor Oeste: Paralela a General Osório
- Corredor Norte: Ampliação e requalificação da Rua Dr. Pedro Zimmermann

A avaliação da comunidade

A reportagem do Mutirão foi ouvir lideranças da cidade sobre o Plano de Mobilidade

Fomos ouvir as principais lideranças de classe. De maneira geral, existe um entendimento sobre a necessidade de um debate maior antes da compilação e redação final do plano. As entidades empresariais assinalaram que faltou tempo para se fazer uma análise mais criteriosa das propostas e que para se transformar num plano, é preciso ter mais clareza nas ideias de mobilidade.

Os representantes das entidades defendem a construção de um plano que contemple as pessoas e uma cidade mais humana, com uma melhor organização do espaço urbano.

Por parte da Prefeitura de Blumenau, existe o entendimento que todas as contribuições serão bem-vindas, admitindo o Plano não está fechado.

Acompanhe o que disseram:



Prefeitura: O Plano pode mudar

“As diretrizes estão em construção e toda contribuição será bem-vinda e apreciada. Reuniões servem para incorporar idéias. Não adianta fazer reuniões, apresentar propostas, se elas não forem aceitas. O Plano de Mobilidade Urbana não está fechado e pode mudar após a realização do ciclo de debates que estamos propondo.”

Juliano Gonçalves, secretário municipal de planejamento urbano.

Intersindical Patronal: Não há como avaliar o que agradou ou não agradou

“A apresentação feita na Acib não permitiu uma análise criteriosa do chamado plano. Pareceu mais um conjunto de ideias e princípios, do que realmente um projeto de mobilidade, sem entrar em detalhes que deixassem claras as soluções de mobilidade. Não há como avaliar o que agradou ou não agradou, pelas razões do não detalhamento. Com as notícias recentes das audiências públicas nos bairros, esperemos que os temas fiquem claros. Cito como exemplo, a ponte do centro. Em nenhum momento, até agora, está claro o esclarecimento das dúvidas referentes à mobilidade, seja da margem esquerda ou direita. Eu diria que a atual apresentação transmite mais a impressão de cumprir etapas legais do que realmente um projeto completo e integrado.”

Ulrich Kuhn, coordenador da Intersindical Patronal de Blumenau e Região.



Acib: O debate até o momento aconteceu de forma muito tênue

“O que foi apresentado na Acib é um esboço de um Plano de Mobilidade. Faltam solidificar determinadas diretrizes para transformá-lo em um plano efetivo de mobilidade urbana, usando aquilo que já foi construído em outros planos de governos e discutindo mais com a sociedade. O debate até o momento aconteceu

de forma muito tênue. Deve-se buscar novos inputs, a fim de alterar itens importantes no plano e elaborá-lo exatamente dentro da metodologia exigida pelo Ministério das Cidades.”

Carlos Tavares D’Amaral, presidente da Acib.



IAB: Discussão conjunta dos Planos de Mobilidade e Diretor

“Entendemos que a discussão do Plano de Mobilidade conjunta com o Plano Diretor é o melhor caminho. O Plano apresentado foca o desenvolvimento viário, com grandes investimentos em obras de infraestrutura. Entretanto, vários estudos e exemplos de urbanismo recentes, traçam um rumo diferente:

o desenvolvimento das cidades na dimensão humana, feita para as pessoas e com a racionalização dos deslocamentos.”

Anderson Buss (Arquiteto, Urbanista e Engenheiro Civil), presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB-SC (Núcleo Blumenau).

ABC Cicloviarias: Faltou participação de entidades e sociedade nos debates

“Consideramos o que foi apresentado nas reuniões do CREA, Coplan, Acib e Audiência Pública um documento base para a construção do Plano de Mobilidade Urbana. De forma alguma poderíamos aceitar que o documento fosse consolidado via decreto, devido a falta de comunicação e participação de entidades e sociedade na sua elaboração. Destacamos o trabalho das entidades e da Promotora da Cidadania de Blumenau, Monika Pabst, abrindo um inquérito civil sobre o tema, viabilizando uma reunião entre Ministério Público e Executivo Municipal. Acreditamos que o resultado dessa reunião fez com que a Prefeitura retomasse as discussões, ouvindo a sociedade e entidades interessadas na construção de um plano que contemple uma cidade para as pessoas.”

Giovani Rafael Seibel, presidente da ABC Cicloviarias.



Sinduscon: Toda iniciativa para organizar a cidade será bem-vinda

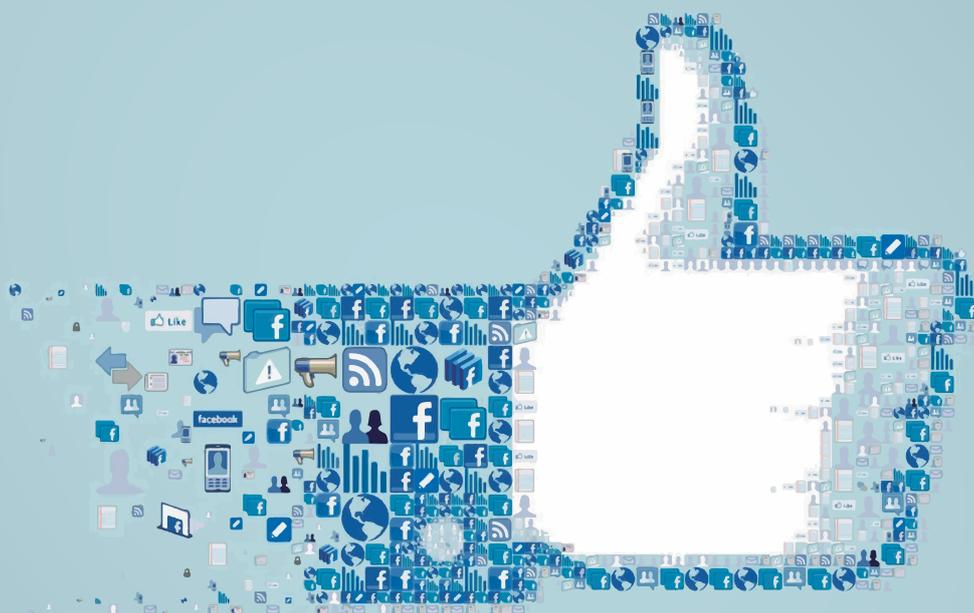
“Toda iniciativa por parte do poder público em organizar o espaço urbano é bem-vinda. O Plano de Mobilidade é um projeto importante para Blumenau, já que visa melhorias para o trânsito e mobilidade das pessoas. Uma vez concluído este documento, ele será importante na

construção do novo plano diretor, que deve ser formulado e aprovado até o fim de 2016. Uma cidade bem planejada é uma cidade que garante à sua população melhor qualidade de vida.”

Renato Rossmark Schramm, presidente do Sinduscon.



SIGA O CREA-SC NAS REDES SOCIAIS!



E fique por dentro das vagas de emprego, artigos técnicos, notícias do Conselho e outros assuntos.



www.crea-sc.org.br



www.facebook.com/creasc



www.twitter.com/creasc



CREA-SC

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Santa Catarina

Marcos Carvalho

Um mestre das engenharias civil e de segurança no trabalho

O profissional também tem mestrado na área ambiental e atua na gestão de saúde

O estudo promove o crescimento humano e abre um mundo de oportunidades. Foi imbuído desse objetivo que Marcos Carvalho, 52 anos, foi em busca de novos horizontes. Dedicou boa parte da vida aos estudos e hoje atua na Prefeitura de Blumenau e ministra aulas na Universidade Regional de Blumenau (Furb) e no Senai.

Em 1981 passou em dois vestibulares: engenharia civil e medicina veterinária. Optou pela engenharia, na UFSC. Uma década depois de formado, fez especialização em segurança do trabalho. Sua afinidade e dedicação ao tema, como profissional e professor, têm relação familiar. Seu pai era pedreiro e mestre de obras, falecido em decorrência de acidente do trabalho.

Em 2004 especializou-se em planejamento, desenvolvimento e gestão de projetos em saúde. Ano passado complementou o curso de gestão da clínica em regiões de saúde, promovido pelo Hospital Sírio-Libanês.

Sua sede por conhecimento foi completada por um mestrado em engenharia ambiental.

Sua experiência na área de saúde permitiu atuar como consultor do Ministério da Saúde no projeto tripartite Brasil-Cuba-Haiti, no Haiti.

Filhos seguem o caminho do pai

Marcos nasceu em Rio do Sul, mas sua infância e adolescência foram passadas em Balneário Camboriú. É casado com uma médica (Raquel Lacerda Queiroz Carvalho) há 26 anos. O casal tem dois filhos. O filho também fez opção pela engenharia, na área da civil. A filha é estudante de relações internacionais.



Arrumando tempo

Apesar da extensa agenda de compromissos profissionais, Marcos Carvalho ainda arruma tempo para atividades extras. Há 36 anos é membro do movimento escoteiro, no Grupo Leões.

O espírito associativista é outro dom do engenheiro. No ano que vem completa 20 anos como associado da AEAMVI.

Perfil

Idade: 52 anos

Profissão: Engenheiro Civil e de Segurança do Trabalho.

Família: Lourival Carvalho (falecido) e Anastácia Carvalho (Pais); Raquel Lacerda Queiroz Carvalho (Esposa); Tiago Lacerda

Queiroz Carvalho e Thaís Lacerda Queiroz Carvalho (Filhos)

Filme: Filmes que retratam momentos históricos (Doutor Jivago, filmes da 2ª Guerra Mundial), ficção e aventura

Hobbies: Viajar e conhecer o mundo.

Momento de integração e troca de experiência

As reuniões com Associados são oportunidades para promover a integração e a aquisição de conhecimento.

Em maio, o encontro ocorreu na Fenahabit, onde a AEAMVI foi parceira do CREA-SC, Mútua e CredCrea, recebendo profissionais associados em

seu estande e participando das palestras técnicas.

A reunião mensal de junho teve caráter beneficente. Profissionais e integrantes do CREA Jr fizeram a doação de livros e revistas para a campanha em favor da Casa de Idosos Santa Ana.

AEAMVI na Fenahabit



Festiva de junho



Calendário

Calendário das Reuniões Mensais de 2015:
(Sujeito a alterações)

04 Agosto

01 Setembro

06 Outubro

Cursos da AEAMVI estão entre os melhores do país



Dickran Berberian ressaltou a preocupação com a qualificação técnica

Os cursos realizados pela AEAMVI, com incentivo do CREA-SC e seu Programa de Educação Continuada (PEC), mereceram elogios do professor e engenheiro patologista Dickran Berberian. No final de junho, veio falar sobre “Fundações Profundas e suas Patologias”.

O professor Dickran comparou os cursos promovidos pela AEAMVI com os mais de 44 que ministra pelo Brasil afora, classificando-o com um dos cinco melhores. Acrescentou que o sucesso aqui obtido é resultado de vários fatores, ressaltando a organização, a pontualidade e o cuidado com questões administrativas, aliadas com o grande interesse dos participantes. Prevê a formação de um corpo técnico de alto nível.

Dickran Berberian é um dos mais conceituados especialistas do país em fundações, patologia e reforços de estruturas. Ao longo da carreira já soma mais de 12 mil contratos de serviço de consultoria, projeto e execução de reforços de fundação e de estruturas.

Ministrar cursos, segundo ele, lhe permite exercer sua cidadania, pois sua formação inicial foi toda em escola pública. Suas aulas juntam teoria e prática, envolvendo os participantes.

Lista de espera

A engenheira civil Tânia Arnold, diretora cultura da AEAMVI e responsável pelos cursos, explica que o curso de “Fundações Profundas e suas Patologias” teve lotação máxima esgotada rapidamente, como outros interessados aguardando em uma lista de espera. A entidade estuda como vai atender essa demanda.

Curso de maio

Na programação anual de cursos, a AEAMVI trouxe ainda o tema “Controle Tecnológico de Concreto”, com 12 horas/aula, ministradas pelo engenheiro civil Egydio Hervé Neto, outra referência no setor.



Associados ganham desconto em cursos e palestras

Os Associados da AEAMVI têm direito a descontos especiais em duas instituições de ensino, ao se inscrever em cursos de aprimoramento profissional.

Na Clarify – Excelência em Cursos de Tecnologia e Gestão, em seu projeto MS Project 2013, o desconto é de 30%. Os cursos foram desenhados para engenheiros, arquitetos e tecnólogos de construção, com objetivo de ensinar a planejar e controlar obras no Microsoft Project. Também é alinhado com as melhores práticas de gestão de projetos, difundidas pelo PMI (Project Management Institute).

Maiores informações devem ser obtidas pelo telefone: (47) 3037-5633 ou pelo e-mail blumenau@clarify.com.br.

Na Power Mind Capacitação, o desconto é de 15% nos cursos de liderança; inteligência emocional; atendimento e vendas; oratória e comunicação verbal e não verbal e *coaching* integral sistêmico. A escola ainda promove palestras.

Mais informações em www.powermindcapitacao.com.br ou pelos telefones: (47) 9768.3231 e 9252.0115.

Acompanhe o calendário de Cursos do PEC em 2015 (Sujeito a alterações):

CURSO	DIA	MÊS	LOCAL
Planejamento, Gerenciamento e Orçamento de Obras	26 a 28	Agosto	Auditório da AEAMVI
Perícias na Engenharia	25 e 26	Setembro	Auditório da AEAMVI
Logística na Construção	23 e 24	Outubro	Auditório da AEAMVI
Condições Climáticas e Recuperação de Áreas Degradadas	27 e 28	Novembro	Auditório da AEAMVI



ECONOMIZE ATÉ
80%
DE ENERGIA



Aquecimento Central de Água Residencial e Predial
Solar, Gás e Termodinâmico

Rua São Paulo, 1046 | Victor Konder | Blumenau-SC
Fone: (47) 3222-0333 | www.termosulsolar.com.br